

SAIR / sete



LUCIA MONTEIRO

## Passeio a dois

Depois dos tuk-tuk e das segways, os riquexós são a nova maneira de conhecer o Porto.

O meio de transporte adequado para uma cidade cheia de referências ao romantismo **REGINA ROCHA MENDES**

**H**á duas décadas, Miguel Guimarães e Cristina Branco fizeram uma viagem ao Vietname e aí descobriram uma forma romântico de passear a dois: os riquexós. Miguel achou, de imediato,

que, como diz, o meio de transporte também funcionaria no Porto, apesar das «muitas subidas e descidas» da cidade.

O casal de arquitetos ficou, entretanto, desempregado. Frequentaram um curso de empreende-

dorismo na Universidade Católica do Porto, onde a ideia do negócio dos riquexós começou a ganhar forma. No final do curso, o projeto apresentado foi, precisamente, o da Riquitó Tours, a empresa que Miguel e Cristina acabam agora de abrir.

Escolher o modelo ideal de riquexó levou meses. Miguel Guimarães «não gostava de começar com qualquer coisa». «Querida algo requintado e que fizesse lembrar uma charrete», explica. Foi nos EUA que acabou por encontrá-lo e, com a ajuda de um designer, deu-lhe uma imagem mais clássica, com pretos e dourados. Para já, os

### RIQUITÓ TOURS

Seg-dom 10h-13h,  
14h-18h. T. 22 324  
8029. €7,50/pessoa

riquexós da Riquitó Tours percorrem apenas uma rota, que vai desde o Largo de S. Francisco (junto à igreja) até ao Forte S. João Batista, na Foz. Miguel garante que se trata não só de «uma visita diferente, mais pausada, a um ritmo lento e intimista» como também de uma maneira «requintada e elegante de conhecer a cidade». Em breve, espera criar mais duas rotas. A Riquitó Tours quer ainda ser particularmente cuidada no atendimento e, por isso, por cada viagem, os clientes recebem um «miminho» que pode ir desde um cálice de vinho do Porto a um chá ou biscoitos...



